

Bibliografia comentada sobre ensino de Sociologia

Ana Martina Baron Engerroff

Lígia Wilhelms Eras

CARUSO, Haydée; SANTOS, Mario Bispo (Org.). *Rumos da Sociologia na educação básica: reformas, resistências e experiências de ensino: Eneseb 2017*. Porto Alegre: Cirkula, 2019. 252 p.

201

Os debates promovidos no 5º Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica (Eneseb), realizado em 2017 na Universidade de Brasília (UnB), estão sistematizados em três seções: 1) análises sobre a conjuntura educacional e o ensino de Sociologia oriundas das conferências e das mesas redondas; 2) balanços das discussões desenvolvidas nos grupos de trabalho; e, 3) narrativas autobiográficas apresentadas nas rodas de conversa. Há também dois anexos que registram as oficinas realizadas e os pôsteres apresentados no evento. A coletânea retrata o “espírito de nosso tempo” ao revisitar o sentido da memória e da inovação no exercício coletivo de seus 32 autores em 17 capítulos. De um lado, as análises que discorrem sobre o lugar qualificado e reflexivo da Sociologia no cenário cultural contemporâneo, assim como sobre as atuações da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) – por meio da Comissão de Ensino –, conferem visibilidade ao debate da Sociologia na educação básica, ressonante nos novos percursos formativos do mestrado profissional em Sociologia; viabilizam eventos como o Eneseb; e lançam um olhar particular sobre o momento de supressão do espaço do ensino de Sociologia no percurso político-curricular das escolas no contexto atual. De outro lado, apontam-se inovações manifestadas pelo aumento e diversificação das interfaces temáticas com o ensino de Sociologia nos 12 grupos de trabalho (GTs), 43 pôsteres e 24 oficinas pedagógicas.

HANDEFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes (Org.). *A Sociologia vai à escola: história, ensino e docência*. Rio de Janeiro: Quartet; Faperj, 2009. 287 p.

O livro traduz o contexto de pós-obrigatoriedade do ensino de Sociologia no ensino médio, a partir da Lei nº 11.684/2008, e explora três eixos de discussão sobre a dinâmica desse ensino na escola: 1) debates promovidos no I Encontro Estadual do Ensino de Sociologia (Ensoc) em 2008; 2) fundamentos teóricos, metodológicos e pedagógicos na implantação do ensino de Sociologia na educação básica, com análises sobre a formação de professores, a produção de livros didáticos, as propostas programáticas (modelos, conteúdos, currículo) e as condicionalidades da estruturação do ensino médio na rede pública e privada em relação ao ensino dessa disciplina; 3) reflexões quanto às experiências em torno de pesquisas sobre diferentes espaços e atores sociais na recepção do conhecimento sociológico no contexto escolar, na formação de professores e nas configurações das licenciaturas em Ciências Sociais, nos padrões de produção de materiais didáticos e no estágio supervisionado.

MEUCCI, Simone. *Institucionalização da Sociologia no Brasil: primeiros manuais e cursos*. São Paulo: Hucitec; Fapesp, 2011. 169 p.

Fruto da dissertação de mestrado da autora, defendida em 2000, a pesquisa, revista e atualizada com base em debate posterior, centra-se na compreensão das condições para a constituição de um campo de estudos sociológicos no Brasil entre 1920 e 1940, antes, portanto, da sua introdução nos cursos de ensino superior. Utiliza como principal fonte os manuais didáticos de Sociologia, nos quais identifica os atores envolvidos em sua elaboração e as condições de produção, circulação e legitimação dos conhecimentos sociológicos. A investigação evidencia os pioneiros da Sociologia no Brasil, bem como as principais concepções acerca desse saber marcado, sobretudo, por conteúdos de caráter cívico e civilizatório. Com inspiração em Max Weber, conclui-se que o conjunto de manuais contribuiu para o processo de rotinização dos conhecimentos sociológicos no País, tornando possível a constituição de uma nova ciência e de uma nova disciplina escolar.

MORAES, Amaury (Org.). *Sociologia: ensino médio*. Brasília: MEC, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino, v. 15).

O livro tem como objetivo auxiliar os professores de Sociologia em suas práticas de sala de aula. Organizado em duas partes, a primeira apresenta o contexto histórico e pedagógico do ensino de Sociologia no Brasil, aludindo à trajetória da disciplina nos currículos escolares brasileiros e à formação de um campo de pesquisa específico e sugerindo possibilidades de utilização do debate e dos documentos curriculares pelos docentes na relação ensino-aprendizagem. Considerando que, em 2008, foi estabelecida a obrigatoriedade da disciplina de Sociologia em todos os anos do ensino médio, o livro recupera as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Ocnem), editadas em 2006, suscitando questões de ordem metodológica para o

ensino de Ciências Sociais. A segunda parte apresenta recortes teórico-metodológicos referentes a alguns temas e questões de interesse da disciplina de Sociologia que abrangem os campos do conhecimento das Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia), contando com autores especialistas, indicados pelas respectivas associações de classe, os quais contribuem para fortalecer o ensino e a pesquisa sobre a disciplina. Os capítulos da segunda parte contêm sugestões de abordagem dos conteúdos e indicação de materiais complementares para os professores.

SILVA, Ileizi Fiorelli; GONÇALVES, Danyelle Nilin (Org.). *A Sociologia na educação básica*. São Paulo: Annablume, 2017. 402 p.

Os 19 capítulos que compõem a coletânea, refletem acerca dos aspectos que atravessam o ensino de Sociologia na educação básica, tais como: a história da disciplina, os currículos voltados para ela, a formação de docentes, a relação da graduação e pós-graduação com o ensino básico, e o ensino da disciplina como objeto de pesquisa. Destaque-se a pluralidade de objetos de análise utilizados na obra, que perpassam as experiências da Sociologia no ensino básico nos diferenciados sistemas de ensino (federal, estadual, municipal), os documentos recentes voltados ao currículo – como o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) –, os sistemas de avaliação de ensino, os programas de incentivo à docência e à formação inicial e continuada de professores. Dessa maneira, a obra combina estudos que utilizam variados métodos, abordagens, experiências e perspectivas teóricas, mediante os quais se estabelece o diálogo entre os autores dos capítulos. O livro representa o fortalecimento da rede de pesquisadores e professores da educação básica em torno do ensino da disciplina, com seu reconhecimento pela Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) e consequente consolidação da área.

203

Ana Martina Baron Engerhoff é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
anamaron@hotmail.com

Lígia Wilhelms Eras, doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), é docente de Sociologia do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC/Campus Xanxerê).
ligiaweras@hotmail.com

Recebido em 30 de março de 2021

Aprovado em 30 de abril de 2021